



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE

**ATA DA 2ª REUNIÃO DO FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À
FORMAÇÃO DOCENTE**

Aos doze dias do mês de agosto do ano de dois mil e nove (2009), no horário de 9:30 às 12:00 h, foi realizada na sala de reunião da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior, a 2ª. Reunião do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente. Participaram da reunião: Tania Maria Rodrigues Lopes (SEDUC/CEDEP), representando a Secretária da Educação – Presidente do Fórum; Maria do Socorro Ferreira Osterne (SECITECE-Coordenadora de Educação Superior), representando o Secretário de Educação, Ciência e Tecnologia; Sandra Leite (Secretária Executiva UNDIME); Ana Maria Iório Dias (Conselho Estadual de Educação); Ludmila Apoliano Gomes Albuquerque (UVA); Palmira Soares (UVA); Josefa Lineuda da Costa Murta (UECE); Elivânia da Silva Moraes (UECE); Nilson de Souza Cardoso (UECE); Prof. José Maria de Santiago (Presidente CEV/UECE); Prof. Mauro Pequeno (UFC); Ana Célia Freire Maia (SECITECE); Célia Chaves Gurgel do Amaral (SECITECE) Raimunda Erizeny Braga Cavalcante (SEDUC/CEDEP), Ilcimar Gomes Vieira (SEDUC/COPEM). A professora Tania Maria R. Lopes, após abertura dos trabalhos e saudação aos presentes pela professora Maria do Socorro Ferreira Osterne, justificou as ausências da Profa. Izolda Cela, Secretária da Educação, em viagem de intercâmbio às Escolas Profissionais no Canadá e da professora Marta Emília Silva Vieira (COGEP), em reunião com a Equipe da SEPLAG para encaminhamento do concurso para professores. A professora Socorro anunciou que o principal objetivo da reunião, recomendada no último encontro do Fórum, dia 07/08/2009, era a urgência em decidir sobre os encaminhamentos e financiamento do processo seletivo unificado e especial dos professores com inscrições validadas na Plataforma FREIRE. A professora ressaltou que nessa trajetória alguns avanços podem ser pontuados, mas destacou a necessidade de maior integração e participação dos representantes do Fórum nas decisões sobre a formação de professores no Ceará. A professora Ludmila ressaltou as tensões da última reunião e solicitou que houvesse mais objetividade nas decisões, destacando a autonomia das IES no sentido de adotar suas próprias providências e decisões em relação ao processo seletivo. Aproveitando o ensejo, a pró-reitora Palmira (UVA) ressaltou que a falta de objetividade nas decisões tem gerado desgaste pessoal e institucional, ressaltando que a UVA pretende fazer seu próprio processo seletivo, muito embora a última reunião tenha produzido o acordo de um processo unificado e especial. As colocações das representantes da UVA afloraram tensões. A professora Ana Iório disse que nesse momento era importante as IES estarem integradas, evitar divisões e encaminhamentos focalizados em interesses individuais. Argumentou ainda que a integração fortaleceria as decisões e os encaminhamentos do Fórum e das IES. As professoras Palmira e Ludmila ressaltaram novamente as recomendações da CAPES sobre a efetivação de um processo seletivo funcionar como mecanismo de exclusão dos professores das escolas públicas. Argumentaram sobre a posição da UVA de fazer um processo simplificado baseado na análise do curriculum do professor e prova escrita, na qual os candidatos explanariam os objetivos que o levaram a buscar a formação. Os representantes da UECE e o professor Mauro da UFC postaram-se contra a posição da UVA, fortalecendo a posição da SECITECE de que o processo deveria ser unificado. O professor Santiago posicionou-se sobre os procedimentos para o processo seletivo e a possibilidade da UECE realizá-lo, considerando a experiência com programas já desenvolvidos anteriormente no Estado, a exemplo o Magister. Um intenso debate sobre a forma de elaboração,

execução e divulgação dos resultados teve início com a manifestação de todos os presentes. A professora Socorro Osterne destacou a experiência da UECE e a possibilidade do certame ficar sob a responsabilidade desta IES. Dando continuidade, a professora colocou em pauta a questão do financiamento, anunciando que as decisões da reunião seriam compartilhadas com o Prof. René Barreira e que os recursos para o custeio poderiam ser projetados no MAPP da SECITECE, bem como que as decisões seriam comunicadas ao Exmo. Sr. Governador do Estado e que seriam adotadas prioridades para aprovação e liberação dos recursos. A professora Tania pediu a palavra e comentou sobre os canais de articulação com os professores inscritos para comunicar as decisões do Fórum e das IES. Manifestou o interesse de que os professores não sejam prejudicados, especialmente ressaltando que em nenhum momento a CAPES e o MEC deixaram perceber aos professores a possibilidade de um processo seletivo. Nesse momento os ânimos mais uma vez se exaltaram e os representantes da UFC e UECE reafirmaram a posição das IES de realizarem um processo seletivo para admissão dos professores do PARFOR. A professora Socorro pediu para colocar em votação a responsabilidade da UECE executar o processo seletivo, divulgar os resultados e encaminhar para as IES as informações para as matrículas respectivas. Apesar das divergências e insatisfações, a aprovação foi unânime; a UECE recebeu aprovação para realizar na totalidade o processo seletivo. Em seguida, os participantes da IES passaram a discutir o formato das avaliações, a forma de aplicação das provas, divulgação dos resultados e, especialmente, a planilha de custos. A comissão da UECE solicitou apoio logístico da SEDUC na execução do processo. As decisões e encaminhamentos foram transformados em documento oficial do Fórum que recebeu as assinaturas de todos os participantes e será encaminhado para as Coordenações PARFOR/CAPES. A professora Socorro Osterne convocou uma reunião de trabalho envolvendo a SECITECE, SEDUC, UNDIME IES, para tratar de especificidades do processo seletivo a ser realizada na própria SECITECE. Tendo todos os integrantes feito uso da palavra, decidiu-se proceder os seguintes encaminhamentos: Realizar seleção unificada (UFC, UECE, URCA e UVA) para as modalidades presenciais e a distância inclusive para os casos de 2ª Licenciatura; Identificar a Seleção como Específica Especial; Equipe de Seleção a ser coordenada pela UECE; Processo de Seleção: Prova com 40 questões de múltiplas escolhas (10 língua portuguesa e 30 distribuídas nas demais disciplinas formais. Observar, prioritariamente na redação, seu aspecto formal); Sugestão de atribuir peso à disciplina para a qual o professor está se candidatando no caso da 2ª licenciatura(?); Aguardar da SEDUC a validação das inscrições para dimensionar o processo seletivo e elaborar seus custos. O financiamento deverá ser decidido entre a SEDUC e a SECITECE. Data provável da seleção, dia 20 de setembro. Nada mais havendo a tratar, as professoras Tania Maria R. Lopes e Maria Socorro Osterne, representando respectivamente a SEDUC e SECITECE encerraram a sessão. Eu, Tania Maria Rodrigues Lopes, lavrei a presente Ata que, após sua aprovação será assinada por todos os presentes.

Fortaleza, 12 de agosto de 2009.